

COMO SE PROTEGER DA PANDEMIA

A Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, tem taxas de contágio e mortalidade menores do que o sarampo e a varíola, mas demanda cuidados. Para ajudar na prevenção e também orientar sobre o que fazer no caso de suspeita da doença, publicamos uma cartilha de bolso com algumas informações básicas.

O QUE É CORONAVÍRUS?



Coronavírus é uma família de vírus que pode causar danos em animais e em humanos. Em pessoas, pode resultar em infecções respiratórias que vão desde um resfriado até síndromes respiratórias severas.

COMO É TRANSMITIDO?



Por gotículas de saliva, espirro, tosse ou catarro, que podem ser repassados por toque ou aperto de mão, objetos ou superfícies contaminadas. Também é possível pegar a Covid-19 de alguém sem sintomas.

QUAIS OS SINTOMAS?

Febre, cansaço e tosse seca. Parte dos pacientes pode apresentar dores, congestão nasal, coriza, tosse e diarreia. Outros podem ficar assintomáticos, ou seja, sem sintomas aparentes.



QUANDO DEVO PROCURAR UM MÉDICO?



O serviço médico só deve ser procurado se o quadro de infecção respiratória aguda se agravar, com falta de ar. Atualmente, a recomendação é que sejam testados apenas os pacientes com sintomas.

COMO EVITAR O CONTÁGIO?



Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar; não compartilhar objetos de uso pessoal; lavar as mãos frequentemente, por pelo menos 20 segundos, com água e sabão; usar antisséptico de mãos à base de álcool quando a primeira opção não for possível; evitar contato próximo com pessoas doentes; ficar em casa enquanto estiver com sintomas leves.

QUAL O TRATAMENTO?



Segundo a OMS, 80% das pessoas se recuperam sem precisar de tratamento especial. Não há uma medicação que elimine o vírus, mas o tratamento ajuda a conter o avanço da doença e diminuir o desconforto.

O CORONAVÍRUS PODE MATAR?

O óbito pode ocorrer em virtude de complicações da infecção, como, por exemplo, insuficiências respiratórias. A OMS indica taxa de letalidade de 2 a 3% dos casos confirmados.



QUEM CORRE MAIS RISCOS?



Idosos e pessoas com doenças crônicas (diabetes, pressão alta e doenças cardiovasculares). Ainda existem poucos dados sobre a infecção em mulheres grávidas. As crianças têm sintomas leves.

FONTES: Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (Sesa) / Ministério da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OMS)

TEXTOS: FLÁVIA OLIVEIRA
INFOGRÁFICO: LUCIANA PIMENTA /
ILUSTRAÇÕES: CARLUS CAMPOS

Para mais informações clique aqui

OPOVO

